



ATA DA NONA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia dezoito do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, no Centro de Eventos Vitória - CEVI, foi realizada a Nona Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Centro e Matriz para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio - GTA e municípios. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor Geral da VISAN, [REDACTED] que saudou e agradeceu a presença de todos, falando que é um ato de cidadania o que eles estão fazendo ali esta noite e explicou o motivo da reunião que é a revisão dos planos diretor e de saneamento básico, que o município está em processo de mudança para renovar o serviço de saneamento, que tiveram uma reunião com a CASAN para ajustar algumas informações, que o Consórcio CIMCATARINA, desde o ano passado está realizando a revisão desse plano, pois o serviço de saneamento é responsabilidade do município. A palavra foi passada para o Analista Técnico do CIMCATARINA, o [REDACTED] que apresentou sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, abordando sobre seus instrumentos e a importância da participação da comunidade, explicando sobre o preenchimento do formulário de contribuição. Passou a palavra para o Diretor Jurídico do CIMCATARINA, [REDACTED] que saudou a todos os presentes e explicou que eles estão oferecendo uma concepção diferente, com aspectos mais compreensíveis a população, ou seja estão fazendo uma leitura comunitária. Explanou sobre a ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou aos participantes outras formas de contribuir. Comentou sobre a importância da revisão do plano diretor para o desenvolvimento tanto econômico como social do município, que estão em fase de realizar um diagnóstico e ouvir a população. A palavra foi, então, passada para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, [REDACTED] que apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana. Apresentou algumas propostas que estão sendo pensadas e elaboradas para o plano diretor. Comentou alguns dados do IBGE e explanou sobre o crescimento populacional do município. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Centro e Matriz apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, serviços, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Explanou a respeito da proposta do uso da tabela CNAE, esclarecendo primeiramente do que se tratava e como seria utilizada dentro do município, falou que a proposta é facilitar e agilizar o processo existente hoje no município, para construções e abertura de empresas. Explicou a estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da proposta para a nomenclatura da classificação dos usos existentes, visando melhor entendimento da legislação. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Apresentou o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite. Expôs algumas propostas sugeridas para a revisão do plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município, reforçou a importância da participação social e o uso da ficha de inscrição, das formas de contribuição e informou sobre a consulta pública que é uma nova forma de participação que estará disponível no site do planejamento urbano de Videira nos próximos dias e por fim abriu espaço para manifestações e contribuições da população. O [REDACTED] Secretário de Planejamento Urbano, fez uso da palavra e agradeceu a todos os presentes e comentou da importância da participação popular, de opinar no desenvolvimento do município. A [REDACTED]

moradora do bairro fez uma contribuição a respeito da coleta seletiva no município e sobre a atual situação das calçadas. O Sr. [nome] respondeu dizendo que tem conhecimento, que são dois grandes problemas do município, mas que está sendo estudado e levantado dados juntamente com os demais planos. O Sr. [nome] morador do bairro Universitário questionou se é feita uma separação do lixo no momento da triagem, ou tudo vai para o aterro, e outra moradora falou que deveria ser passado a coleta seletiva em todos os bairros. O Sr. [nome] explicou sobre o processo de separação, informou que o lixo de videira vai para um aterro em Fraiburgo, falou que é uma questão a ser discutida com o município a coleta seletiva em todos os bairros, sobre o incentivo aos catadores de recicláveis. O Sr. [nome] informou que está sendo estudado e será feita uma licitação para coleta de resíduos, para que possa abranger todos os bairros, estão pensando em alguma maneira de incentivar o catador e até mesmo fomentar pequenas empresas, repassou algumas informações a respeito da coleta de resíduos no município. O Sr. [nome] discorreu sobre os catadores. O Sr. [nome] explicou que caso venha a ser pensado em fomentar o uso, deve ser ensinado a eles uma forma correta para coleta desse lixo. Houveram outros levantamentos a respeito da questão do lixo, questionamentos de alguma forma de incentivo ao morador que separa o lixo por fim o Sr. [nome] falou que isso é algo maior que implica na cultura dos munícipes, que é um pensamento a longo prazo para se implantar e separar o lixo. Uma moradora do bairro Carelli informou que a população precisa ser reeducada, pois a onde mora as pessoas descartam móveis e lixo na beira do rio. O Sr. [nome] morador do bairro concordou com o que foi dito anteriormente, e falou que o maior problema que existe é a falta de educação da população, que depois quer que a municipalidade resolva os problemas, que as pessoas devem começar a ter atitudes e fazer pequenas coisas, pensando num todo, para então melhorar a cidade. Ainda falou sobre a situação dos passeios no município. O Sr. [nome] morador do bairro Matriz, levantou alguns pontos referentes aos passeios, a arborização e quanto aos estacionamentos. O Sr. [nome] voltou a falar que isso é uma questão cultural, que mudanças do trânsito estão sendo estudadas no plano de mobilidade, mas que isso vai implicar na cultura dos moradores. O Sr. [nome] fez alguns apontamentos também a respeito do trânsito e falou que uma maneira de exemplificar isso a população é mostrar exemplos de sucesso e adaptar isso ao município. Houve mais alguns apontamentos a respeito da coleta de lixo. A Srta. [nome] informou que está realizando um projeto na escola para a conscientização do desperdício, que concorda com a falta de educação da população e que a solução é o incentivo na escola, que o projeto envolve o uso de cisternas. O Sr. [nome] informou que um dos programas do plano diretor é o incentivo ao uso de cisternas. O Sr. [nome] agradeceu e elogiou as pessoas presentes, falou que essa atitude é um ato importante, que o incentivo nas escolas é uma maneira de começar a educar a população. Não havendo mais contribuições o Sr. [nome] deu por encerrada a Nona Conferência Pública Regional e reforçou o convite para as próximas conferências públicas e das formas de contribuição anteriormente citadas. Ficou assim determinando a mim, [nome], que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, [nome] pelo Diretor Jurídico, [nome] pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, [nome] e pelo Secretário do Planejamento Urbano, [nome] como sinal de sua aprovação. Videira, dezenove de julho de dois mil e dezoito.